

MANEJO DE CULTIVARES DE AVEIA (*Avena sativa* L.). DOSES DE NITROGÊNIO, REGIMES DE CORTE, ÉPOCAS DE PLANTIO.

ANA CÂNDIDA PRIMAVESI^{1*}, ODO PRIMAVESI¹, RODOLFO GODOY¹, LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA¹, NELSON JOSÉ NOVAES¹.

Em 1992 foram realizados dois experimentos para avaliar o efeito de 5 doses de nitrogênio (0, 40, 80, 160 e 320 kg/ha), sob duas frequências de corte (um corte e dois cortes) e em duas épocas de plantio (abril, maio), na produção de forragem de duas cultivares de aveia (São Carlos e UPF 3). O experimento foi instalado em Latossolo Vermelho-Escuro da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP, usando-se um delineamento de blocos ao acaso com os tratamentos organizados em esquema fatorial. O experimento foi irrigado por aspersão com frequência associada às condições climáticas. As combinações frequência de corte e nível de nitrogênio que possibilitaram a maior produção de matéria seca foram: 1ª época cv. São Carlos = 1º corte e 80 kg/ha de N; cv. UPF 3 = 1º corte e 40 kg/ha de N; 2ª época cv. São Carlos e cv. UPF 3 = 1º corte sem adubação nitrogenada. A cultivar São Carlos apresentou maior produção de matéria seca que a cv. UPF 3 no 1º corte da 1ª e da 2ª época. Para as cultivares São Carlos e UPF 3, o 1º corte da 2ª época apresentou maior produção de matéria seca que o 1º corte da 1ª época. Nas condições em que os experimentos foram desenvolvidos, houve baixa resposta ao adubo nitrogenado, a cultivar São Carlos mostrou-se promissora como forrageira e a 2ª época de plantio (maio) foi a mais indicada para ambas as cultivares.